



PRINCÍPIOS GERAIS DAS ÁREAS DE ENFOQUE

A Fundação Rotária processa os pedidos de subsídios com bastante eficácia, procurando garantir a qualidade dos projetos por eles financiados. Cada Princípio Geral traz uma lista de atividades elegíveis e inelegíveis a subsídios, com exemplos de tipos de projetos que foram implementados com sucesso por Rotary Clubs e distritos. Todo pedido de subsídio deve obedecer ao Princípio Geral relativo à área de enfoque em questão. O planejamento da iniciativa em si cabe ao clube ou distrito do país do projeto.

CONSOLIDAÇÃO DA PAZ E PREVENÇÃO DE CONFLITOS

O Rotary apoia treinamento e práticas relativas à consolidação da paz e prevenção de conflitos por meio de iniciativas que ajudam a transformar¹ disputas locais e internacionais.

Declaração de Propósito e Metas

A Fundação Rotária capacita rotarianos para atuarem na consolidação da paz e prevenção de conflitos das seguintes maneiras:

1. Elevando a capacidade das pessoas e comunidades de transformarem e instaurarem a paz.
2. Treinando os membros da comunidade nos campos de paz, liderança, prevenção e resolução de conflitos.
3. Disponibilizando serviços que ajudem a integrar populações vulneráveis à sociedade.
4. Aprimorando o diálogo e as relações comunitárias para determinar como melhor gerir recursos naturais.
5. Financiando bolsas de estudos de pós-graduação para quem seguir carreira em assuntos de consolidação da paz e prevenção de conflitos.

Parâmetros de Elegibilidade

Atividades nas categorias abaixo se enquadram na área de enfoque consolidação da paz e prevenção de conflitos:

1. Ações feitas em grupo, como workshops, treinamentos e programas que visem o aprendizado em

¹ A transformação de conflitos engloba a identificação e o trabalho direto com as condições, relações e estruturas sociais básicas que lhes dão origem. Por meio deste processo, podemos ultrapassar o âmbito da administração positiva e da resolução de contendas, atingindo um nível onde é possível transformar a causa do conflito. Este foco na transformação contribui ao advento da paz sustentável.

assuntos de paz e liderança neste campo, paz positiva,² integração de populações vulneráveis à respectiva comunidade, facilitação de diálogos, comunicação, prevenção e transformação de conflitos.

2. Programas educativos para jovens sobre formas construtivas de prevenir, gerenciar e transformar conflitos, incluindo os ministrados depois do horário escolar e/ou baseados no local onde eles vivem, que ofereçam exercícios práticos sobre consolidação da paz e neutralização de conflitos.
3. Treinamentos ou campanhas para tratar conflitos, ou o risco de que aconteçam, relativos ao uso e gestão de recursos naturais.
4. Amparo jurídico, psicossocial, social e de reabilitação que ajudem a integrar à sociedade as suas populações vulneráveis, incluindo jovens em situação de risco, refugiados, pessoas traficadas e também as vítimas da violência.

Atividades nas categorias abaixo não se enquadram na área de enfoque consolidação da paz e prevenção de conflitos, por isso, não são elegíveis a financiamento por Subsídio Global:

1. Conferência sobre paz onde os rotarianos sejam os participantes principais.
2. Programas com foco exclusivo em música, esportes ou atividades extracurriculares, já que os programas devem ter aspectos sólidos de consolidação da paz e neutralização de conflitos para serem financiados com Subsídios Globais.
3. Inscrição em universidade que abrigue Centro Rotary pela Paz em programa acadêmico igual ou semelhante ao dos Bolsistas Rotary pela Paz.

Elementos de Equipe de Formação Profissional ou Projeto Humanitário de Sucesso

Iniciativas em consolidação da paz e prevenção de conflitos financiadas com Subsídios Globais são:

1. Sustentáveis — a comunidade consegue tratar suas necessidades nesta área mesmo depois que o Rotary Club/distrito tiver concluído seu trabalho
2. Mensuráveis — os parceiros precisam estipular metas e critérios de mensurabilidade para acompanhar os resultados da atividade ou projeto. (veja os critérios para consolidação da paz e prevenção de conflitos no [Plano de Monitoramento e Avaliação de Subsídio Global - Suplemento](#))
3. Voltadas à comunidade — o projeto atende às necessidades identificadas pela comunidade beneficiada

Elementos de Bolsas de Estudos de Sucesso

Subsídios Globais financiam pós-graduação para profissionais interessados em seguir carreira em consolidação da paz e resolução de conflitos. Os seguintes itens são levados em conta na avaliação de

² O Rotary mantém uma parceria estratégica com o Instituto para Economia e Paz, com o intuito de tratar as origens de conflitos e criar condições que nutram a paz. [Saiba mais](#) sobre o que fazemos em termos de paz positiva.

inscrições a bolsas de estudos financiadas por Subsídio Global:

1. Experiência profissional do candidato em assuntos ligados à consolidação da paz e prevenção de conflitos, incluindo trabalho ou pesquisa com ONGs, agências do governo ou associações internacionais.
2. Alinhamento acadêmico do programa com a consolidação da paz e prevenção de conflitos.
 - a. programas acadêmicos preferenciais: prevenção e resolução de conflitos, paz e justiça, empreendedorismo social, segurança, relações internacionais e outras áreas de estudos de nível superior com especialização em paz e conflitos, como direitos humanos;
 - b. programas com enfoque direto em questões de paz e conflitos serão considerados favoravelmente;
 - c. não serão considerados programas gerais em relações internacionais, sem concentração em paz, transformação de conflitos, prevenção e resolução de contendas, e outros níveis gerais de desenvolvimento social.
3. Planos de carreira do candidato em relação à paz, transformação, prevenção e resolução de conflitos.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS

O Rotary apoia ações que reduzam as causas e os efeitos de doenças. Tais ações fortalecem o sistema de saúde³ ao expandirem a assistência médica, facilitarem o acesso a tal assistência, fornecerem equipamentos médicos ou treinarem profissionais da área da saúde.

Declaração de Propósito e Metas

A Fundação Rotária capacita os associados para atuarem na prevenção e tratamento de doenças, e promoverem a saúde das seguintes maneiras:

1. Aumentando a capacidade de funcionários locais da área da saúde.
2. Promovendo programas de prevenção e tratamento para limitar o alastramento de doenças transmissíveis e reduzir a incidência e as complicações causadas por doenças não transmissíveis.
3. Fortalecendo sistemas de saúde.
4. Fornecendo tratamento clínico e reabilitação para pessoas com deficiências físicas.
5. Financiando bolsas de estudos de pós-graduação para quem seguir carreira em assuntos de prevenção e tratamento de doenças.

Parâmetros de Elegibilidade

Atividades nas categorias abaixo se enquadram na área de enfoque prevenção e tratamento de doenças:

Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis

1. Testes e diagnósticos obtidos com projetos, como feira de saúde, que tenham o devido aconselhamento e encaminhamento de pacientes para tratamento.
2. Conscientização de membros da comunidade e profissionais da saúde sobre estratégias de intervenção para prevenir a transmissão de doenças.
3. Fornecimento de equipamentos feitos especificamente para oferecer serviços de saúde a populações de áreas remotas e sem acesso a um sistema básico de saúde.
4. Fornecimento de equipamentos para clínicas e outros locais de atendimento médico. Todo equipamento deve atender aos padrões atuais tecnológicos e satisfazer os critérios ambientais no que diz respeito à energia, água e qualidade do ar. Os parceiros no projeto financiado pelo subsídio devem fornecer comprovante de propriedade e plano de manutenção, incluindo documentação indicando os funcionários que receberam treinamento sobre operação e manutenção do equipamento, ou um plano que garanta a obediência a estes requisitos.
5. Fornecimento de sistemas de vigilância e treinamento quanto à sua operação para acompanhar e monitorar o diagnóstico e tratamento de doenças.
6. Tratamento de doenças transmissíveis por meio de abordagem que ajuda a prevenir doenças, melhorar a formação de profissionais médicos e a educação em saúde pública visando o bem-estar

³ Um sistema de saúde inclui os setores público e privado que prestam serviços médicos.

comunitário no longo prazo.

7. Prevenção e controle de doenças transmitidas por insetos e outros vetores. Projetos de alta prioridade abrangem identificação de riscos ambientais específicos a doenças transmitidas por vetores e estratégias de remediação.
8. Abordagem dos perigos ambientais relacionados à infecção e contenção de doenças, como eliminação de lixo em instalações de saúde.

Prevenção e Controle de Doenças Não Transmissíveis

1. Disponibilização de serviços de prevenção e tratamento para doenças físicas e mentais, e deficiências correlatas.
2. Desenvolvimento de programa comunitário educativo e diagnóstico antecipado, visando reduzir a incidência e predomínio de doenças crônicas.
3. Fornecimento de equipamentos feitos especificamente para oferecer serviços a populações de áreas remotas e sem acesso a um sistema básico de saúde.
4. Fornecimento de equipamentos para clínicas e outros locais de atendimento médico. Todo equipamento deve atender aos atuais padrões tecnológicos e critérios ambientais no que diz respeito à energia, água e qualidade do ar. Os parceiros no projeto financiado pelo subsídio devem fornecer comprovante de propriedade e plano de manutenção, incluindo documentação indicando os funcionários que receberam treinamento sobre operação e manutenção do equipamento, ou um plano que garanta a obediência a estes requisitos.
5. Realização de cirurgias, sejam elas vitais ou para corrigir problemas congênitos, que incluam a devida avaliação da condição do beneficiário e acompanhamento médico.
6. Tratamento de doenças não transmissíveis, incluindo mentais, que inclua prevenção de doenças, treinamento de profissionais da saúde ou capacitação em saúde pública com resultados mensuráveis para promover o bem-estar comunitário no longo prazo.
7. Prevenção de lesões e ferimentos causados por acidentes de trânsito ou veículos automotores, contanto que o projeto apresente reduções mensuráveis de tais lesões e ferimentos.
8. Fornecimento de veículos, recursos humanos e equipamentos para a prestação de serviços médicos de emergência. No caso de ambulâncias, estas devem ser novas e compradas localmente, ter comprovante de propriedade, sistema de segurança e plano para a sua correta operação, manutenção e reparos administrados pelo estabelecimento médico.

Atividades nas categorias abaixo não se enquadram na área de enfoque prevenção e tratamento de doenças, por isso, não são elegíveis a financiamento por Subsídios Globais:

1. Projetos que consistam exclusivamente da compra de móveis, suprimentos, bens de consumo, e equipamento não relacionado à área médica, como painéis solares.
2. Missões médicas ou viagens de equipes de cirurgiões que não ofereçam programas de extensão educacional ou capacitação significativa no país do projeto, com exceção de cirurgias para salvar

vidas e também para tratar problemas congênitos.

3. Instalação de fogões ecológicos ou internos.
4. Terapias não convencionais ou alternativas para o tratamento de deficiências físicas e mentais, a menos que incluam protocolos clínicos supervisionados por profissionais de saúde.
5. Tratamento de distúrbios generalizados do desenvolvimento humano e de transtornos, incluindo autismo, a menos que existam intervenções clínicas mensuráveis que demonstrem uma melhoria do impacto do problema no longo prazo.
6. Programas de nutrição, a menos que visem o combate à desnutrição clínica ou a intervenção nos primeiros 1.000 dias entre a gravidez de uma mulher e o segundo aniversário do seu filho.
7. Introdução de novas tecnologias que não tenham documentação mostrando sua utilização anterior bem-sucedida relativa ao escopo do projeto, e de sistemas adequados de operação, manutenção, substituição e reparação em vigor.
8. Programas gerais de educação em saúde e segurança pública.

Elementos de Equipe de Formação Profissional ou Projeto Humanitário de Sucesso

Iniciativas em prevenção e tratamento de doenças financiadas com Subsídios Globais são:

1. Sustentáveis — a comunidade consegue tratar suas necessidades nesta área mesmo depois que o Rotary Club/distrito tiver concluído seu trabalho
2. Mensuráveis — os parceiros precisam estipular metas e critérios de mensurabilidade para acompanhar os resultados da atividade ou projeto. (veja os critérios para prevenção e tratamento de doenças no [Plano de Monitoramento e Avaliação de Subsídio Global - Suplemento](#))
3. Voltadas à comunidade — o projeto atende às necessidades identificadas pela comunidade beneficiada

Elementos de Bolsas de Estudos de Sucesso

Subsídios Globais financiam pós-graduação para profissionais interessados em seguir carreira em prevenção e tratamento de doenças. Os seguintes itens são levados em conta na avaliação de inscrições a bolsas de estudos financiadas por Subsídios Globais:

1. Experiência profissional do candidato em assuntos ligados à prevenção e tratamento de doenças.
2. Alinhamento acadêmico do programa com a prevenção e tratamento de doenças, como estudos em saúde pública e formação avançada em enfermagem e medicina.
3. Planos de carreira do candidato em relação à prevenção e tratamento de doenças.

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE

O Rotary apoia atividades que incentivam o gerenciamento e a proteção de recursos hídricos e proporcionem acesso universal e equitativo à água potável, saneamento e higiene. A Fundação Rotária procura capacitar governos, instituições e comunidades para que gerenciem seus serviços de água, saneamento e higiene por meio de intervenções ambientalmente corretas, mensuráveis e sustentáveis.

Declaração de Propósito e Metas

A Fundação Rotária capacita rotarianos para atuarem na área de água, saneamento e higiene das seguintes maneiras:

1. Facilitando o acesso universal e equitativo à água potável.
2. Melhorando a qualidade da água ao proteger e manter os recursos hídricos da superfície e também os subterrâneos, reduzir a possibilidade de poluição e de contaminação e promover a reutilização de água residual.
3. Facilitando o acesso universal e equitativo a melhores serviços de saneamento para diminuir o número de comunidades que não têm sistema de esgoto.
4. Melhorando o conhecimento, o comportamento e as práticas de higiene que ajudem a prevenir a propagação de doenças.
5. Reforçando a capacidade de governos, instituições e comunidades de desenvolver, financiar, gerir e manter serviços sustentáveis de água e saneamento.
6. Financiando estudos de pós-graduação para profissionais de carreiras ligadas à água, saneamento e higiene.

Parâmetros de Elegibilidade

Atividades nas categorias abaixo se enquadram na área de enfoque água, saneamento e higiene:

1. Garantia de acesso à água potável, incluindo projetos centrados no abastecimento, armazenamento, purificação, tratamento e proteção de nascentes.
2. Garantia de acesso a um saneamento de qualidade, definido como coleta, tratamento e descarte de excrementos humanos e urina através de infraestrutura de saneamento e gestão, tratamento e descarte de lodos fecais.
3. Educação sobre higiene que promova comportamentos saudáveis, tais como lavagem das mãos, eliminação segura de excrementos humanos, armazenamento seguro de água e higiene menstrual adequada. O programa deve identificar os fatores que encorajam comportamentos positivos e descrevem como romper barreiras.
4. Disponibilização de sistemas de gestão de resíduos sólidos, definidos como o processo de coleta, tratamento e descarte destes resíduos.
5. Uso de boas práticas de gestão de bacias hidrográficas para proteger nascentes e reabastecer os recursos hídricos subterrâneos e da superfície.

6. Abastecimento de água para produção vegetal, animal e pesqueira.
7. Desenvolvimento de práticas de gestão sustentável que apoiem serviços de água e saneamento, incluindo governança comunitária, financiamento, planejamento, distribuição e manutenção do sistema.
8. Organização de iniciativas estratégicas de defesa de causa para encorajar as autoridades regionais, nacionais e locais a implementar políticas que apoiem o acesso sustentável à água, ao saneamento e à higiene. Isto inclui alocação de fundos para serviços correlatos, estabelecimento de normas e diretrizes e desenvolvimento de processos para certificar as comunidades como livres de defecação ao ar livre.

Atividades nas categorias abaixo não se enquadram na área de enfoque água, saneamento e higiene, por isso, não são elegíveis a financiamento por Subsídio Global:

1. Programas de higiene com foco no aumento do conhecimento e no fornecimento de informações padronizadas, em vez da mudança de comportamento. Sessões educacionais realizadas uma única vez.
2. Ações únicas para limpeza de rios ou praias que não façam parte de um projeto de gestão de bacia hidrográfica.
3. Projetos que visam somente a construção de sistemas de água e saneamento.

Elementos de Equipe de Formação Profissional ou Projeto Humanitário de Sucesso

Iniciativas em água, saneamento e higiene financiadas com Subsídios Globais são:

1. Sustentáveis — a comunidade e o governo conseguem melhor sanar suas necessidades nesta área, mesmo depois que o Rotary Club/distrito tiver concluído seu trabalho
2. Mensuráveis — os parceiros precisam estipular metas e critérios de mensurabilidade para acompanhar os resultados da atividade ou projeto (veja os critérios para água, saneamento e higiene no [Plano de Monitoramento e Avaliação de Subsídio Global - Suplemento](#))
3. Voltadas à comunidade — o projeto atende às necessidades identificadas pela comunidade beneficiada. Governos, comunidades e empresas trabalham juntos para construir, adquirir e operar sistemas sustentáveis de água e saneamento.

Elementos de Bolsas de Estudos de Sucesso

Subsídios Globais financiam pós-graduação para profissionais interessados em seguir carreira em água, saneamento e higiene. Os seguintes itens são levados em conta na avaliação de inscrições a bolsas de estudos financiadas por Subsídios Globais:

1. Experiência profissional do candidato em assuntos ligados à água, saneamento e higiene ou gestão de recursos hídricos.
2. Alinhamento acadêmico do programa com água, saneamento e higiene ou gestão de recursos

hídricos. Alguns exemplos incluem engenharia hídrica e de saneamento, engenharia ambiental, gestão integrada de recursos e sistemas hídricos, hidrologia e saúde pública.

3. Planos de carreira do candidato no que diz respeito à água, saneamento e higiene.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

O Rotary apoia atividades e treinamentos para melhorar a saúde materna e reduzir a mortalidade de menores de cinco anos. Tais ações fortalecem o sistema de saúde⁴ ao expandirem a assistência médica, facilitarem o acesso à tal assistência, fornecerem equipamentos médicos ou treinarem profissionais da área da saúde.

Declaração de Propósito e Metas

A Fundação Rotária capacita os rotarianos a atuarem na saúde materno-infantil das seguintes maneiras:

1. Reduzindo a taxa de mortalidade neonatal e de recém-nascidos.
2. Reduzindo a taxa de mortalidade e de morbidade entre menores de cinco anos.
3. Reduzindo a taxa de mortalidade e de morbidade materna.
4. Facilitando o acesso a serviços médicos essenciais e a profissionais da área da saúde.
5. Financiando estudos de pós-graduação para profissionais de carreiras ligadas à saúde materno-infantil.

Parâmetros de Elegibilidade

Atividades nas categorias abaixo se enquadram na área de enfoque saúde materno-infantil:

1. Cuidados durante os períodos de pré-gestação, pré-natal e também no parto.
2. Iniciativas de capacitação geral e de reciclagem para instrutores em assuntos comunitários de saúde de mães e filhos, trabalhadores da saúde e profissionais da área médica.
3. Fornecimento de equipamentos para estabelecimentos da saúde. Todo equipamento deve atender aos atuais padrões tecnológicos e critérios ambientais no que diz respeito à energia, água e qualidade do ar. Os parceiros no projeto financiado pelo subsídio devem fornecer comprovante de propriedade e plano de manutenção, incluindo documentação indicando os funcionários que receberam treinamento sobre operação e manutenção do equipamento, ou um plano que garanta a obediência a estes requisitos. Projetos para aquisição de equipamentos devem incluir atividades educacionais para mulheres relacionadas à gestação saudável, parto ou cuidados neonatais.
4. Programas educativos sobre planejamento familiar e acesso a intervenções e serviços de saúde sexual e reprodutiva oferecidos pelo sistema de saúde.
5. Imunizações para mulheres, meninas adolescentes e crianças menores de cinco anos.
6. Intervenções para combater a pneumonia, diarreia, malária, sarampo e outras causas principais de doenças em mulheres e crianças menores de cinco anos.
7. Intervenções para reduzir a transmissão e o impacto das doenças sexualmente transmissíveis em adolescentes e mulheres.

⁴ Um sistema de saúde inclui os setores público e privado que prestam serviços médicos.

8. Prevenção da transmissão vertical do HIV.
9. Projetos que promovam o aleitamento materno e ações que previnam, reduzam e tratem os efeitos da desnutrição.
10. Realização de cirurgias, sejam elas vitais ou para corrigir problemas congênitos, que incluam a devida avaliação da condição do beneficiário e acompanhamento médico.
11. Projetos que abordem riscos ambientais relacionados à contenção de infecção e transmissão de doenças, tais como o descarte de lixo hospitalar em estabelecimentos de saúde.

Atividades nas categorias abaixo não se enquadram na área de enfoque saúde materno-infantil, por isso, não são elegíveis a financiamento por Subsídios Globais:

1. Missões médicas ou viagens de equipes cirúrgicas que não ofereçam programas de extensão educacional ou capacitação significativa no país do projeto, com exceção de cirurgias vitais ou para corrigir problemas congênitos.
2. Projetos de cultivo de hortas, suplementos alimentares e programas de nutrição em escolas.
3. Instalação de fogões ecológicos ou internos.
4. Playgrounds e projetos gerais de exercícios e bem-estar infantil.
5. Terapias não convencionais ou alternativas para o tratamento de deficiências físicas e mentais, a menos que incluam protocolos clínicos supervisionados por profissionais de saúde.
6. Projetos de saúde sexual e reprodutiva para adolescentes, a menos que sejam realizados dentro do sistema de saúde sob a supervisão de profissionais médicos licenciados.
7. Móveis, suprimentos e bens de consumo, a menos que façam parte de um projeto de maior escopo de saúde materno-infantil que atenda aos parâmetros de elegibilidade para Subsídios Globais.
8. Programas gerais de educação em saúde e segurança pública.

Elementos de Equipe de Formação Profissional ou Projeto Humanitário de Sucesso

Iniciativas em saúde materno-infantil financiadas com Subsídios Globais são:

1. Sustentáveis — a comunidade consegue tratar suas necessidades nesta área mesmo depois que o Rotary Club/distrito tiver concluído seu trabalho
2. Mensuráveis — os parceiros precisam estipular metas e critérios de mensurabilidade para acompanhar os resultados da atividade ou projeto. (veja os critérios para educação básica e alfabetização no [Plano de Monitoramento e Avaliação de Subsídio Global - Suplemento](#))
3. Voltadas à comunidade — o projeto atende às necessidades identificadas pela comunidade beneficiada

Elementos de Bolsas de Estudos de Sucesso

Subsídios Globais financiam pós-graduação para profissionais interessados em seguir carreira em saúde

materno-infantil. Os seguintes itens são levados em conta na avaliação de inscrições a bolsas de estudos financiadas por Subsídios Globais:

1. Experiência profissional do candidato em assuntos ligados à saúde materno-infantil.
2. Alinhamento acadêmico do programa com a saúde materno-infantil, como estudos em epidemiologia, nutrição, saúde global, saúde pública e promoção da saúde, assim como formação avançada em enfermagem e medicina.
3. Planos de carreira do candidato em relação à saúde materno-infantil.

EDUCAÇÃO BÁSICA E ALFABETIZAÇÃO

O Rotary apoia atividades e treinamentos para melhorar a educação formal para todas as crianças, e a alfabetização de crianças e adultos.

Declaração de Propósito e Metas

A Fundação Rotária capacita rotarianos para garantir que todas as pessoas tenham acesso sustentável à educação básica e alfabetização das seguintes maneiras:

1. Apoiando programas que fortaleçam a capacidade da comunidade de oferecer educação básica e alfabetização a todos que a compõem.
2. Aumentando o índice de adultos alfabetizados.
3. Atuando para reduzir a disparidade de gênero na educação.
4. Financiando estudos de pós-graduação para profissionais de carreiras ligadas à educação básica e alfabetização.

Parâmetros de Elegibilidade

Atividades nas categorias abaixo se enquadram na área de enfoque alfabetização básica e alfabetização:

1. Melhoria dos resultados escolares no ensino da primeira infância, fundamental e médio, em colaboração com os administradores de escolas.
2. Ensino da leitura, escrita e aritmética para adultos.
3. Oferecimento de oportunidades de desenvolvimento profissional para professores com um instrutor qualificado em áreas como implementação do currículo, métodos de instrução e avaliação de alunos.
4. Fortalecimento dos resultados educacionais básicos ao fornecer melhores materiais e instalações de aprendizagem apoiados por currículos aprimorados e capacitação de professores.
5. Melhoria do apoio acadêmico para programas realizados antes e depois do horário escolar por meio de treinamento de professores, realização de avaliação de alunos e fornecimento de equipamentos, se necessário.
6. Capacitação de educadores para que possam ajudar alunos com deficiências físicas ou problemas de desenvolvimento a terem um melhor aproveitamento escolar, por meio de oportunidades de desenvolvimento profissional para professores e funcionários, bem como fornecimento de materiais educacionais básicos e melhoria de estabelecimentos de ensino, se necessário.

Atividades nas categorias abaixo não se enquadram na área de enfoque educação básica e alfabetização, por isso, não são elegíveis a financiamento por Subsídios Globais:

1. Projetos que consistam exclusivamente de infraestrutura, compra de veículos ou equipamentos, e treinamento quanto ao seu uso.

2. Projetos que paguem salários, mensalidades ou material escolar para que a comunidade ou entidade não-rotária possa mantê-los no futuro.
3. Projetos que visem somente a compra de materiais extracurriculares ou recreativos, ou ainda playgrounds.
4. Projetos que foquem na alimentação escolar ou no fornecimento de infraestrutura e equipamentos para programas de alimentação escolar.
5. Projetos que não possam ser sustentados pela comunidade após o esgotamento dos fundos do subsídio.
6. Projetos que beneficiem apenas um grupo de estudantes, tais como programas de aulas de reforço durante ou após o horário escolar que durem apenas durante o período do subsídio.

Elementos de Equipe de Formação Profissional ou Projeto Humanitário de Sucesso

Iniciativas em educação básica e alfabetização financiadas com Subsídios Globais são:

1. Sustentáveis — a comunidade consegue tratar suas necessidades nesta área mesmo depois que o Rotary Club/distrito tiver concluído seu trabalho
2. Mensuráveis — os parceiros precisam estipular metas e critérios de mensurabilidade para acompanhar os resultados da atividade ou projeto. (veja os critérios para educação básica e alfabetização no [Plano de Monitoramento e Avaliação de Subsídio Global - Suplemento](#))
3. Voltadas à comunidade — o projeto atende às necessidades identificadas pela comunidade beneficiada

Elementos de Bolsas de Estudos de Sucesso

Subsídios Globais financiam pós-graduação para profissionais interessados em seguir carreira em educação básica e alfabetização. Os seguintes itens são levados em conta na avaliação de inscrições a bolsas de estudos financiadas por Subsídios Globais:

1. Experiência profissional do candidato em assuntos relacionados à educação básica e alfabetização.
2. Alinhamento acadêmico do programa com a educação básica e alfabetização, como pedagogia, alfabetização, criação de currículo, educação para pessoas com necessidades especiais e administração escolar.
3. Planos de carreira do candidato em relação à educação básica e alfabetização.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO COMUNITÁRIO

O Rotary apoia o investimento em pessoas e comunidades visando diminuir a pobreza, criar melhorias duradouras e mensuráveis em áreas carentes e mal atendidas pela administração pública.

Declaração de Propósito e Metas

A Fundação Rotária capacita rotarianos para atuarem no desenvolvimento econômico e comunitário das seguintes maneiras:

1. Capacitando líderes, organizações e redes locais para apoiar o desenvolvimento econômico de comunidades pobres.
2. Desenvolvendo oportunidades de trabalho produtivo e expandindo o acesso a meios sustentáveis de subsistência.
3. Fortalecendo comunidades marginalizadas, dando-lhes acesso a oportunidades e serviços financeiros.
4. Reforçando a capacidade de empreendedores, de empresas socialmente responsáveis e de inovadores empresariais.
5. Abordando disparidades de gênero e de classe que impedem muitos de obter trabalho produtivo e acesso a mercados e serviços financeiros.
6. Aumentando o acesso à energia renovável e medidas de eficiência energética para criar comunidades mais sustentáveis e economicamente resilientes.
7. Capacitando as comunidades para que desenvolvam habilidades de conservação de recursos naturais e ambientais para obter ganhos econômicos.
8. Fortalecendo a capacidade de adaptação e resiliência econômica das comunidades⁵ em resposta a desastres naturais e riscos oriundos do clima.
9. Desenvolvendo e apoiando a preparação de serviços emergenciais básicos baseados na comunidade para melhorar a resiliência econômica.
10. Financiando estudos de pós-graduação para profissionais de carreiras ligadas ao desenvolvimento econômico comunitário.

Parâmetros de Elegibilidade

Atividades nas categorias abaixo se enquadram na área de enfoque desenvolvimento econômico comunitário:

1. Fornecimento de acesso a serviços financeiros, como microcrédito, banco virtual, poupança e seguro para moradores de áreas carentes.
2. Oferecimento de treinamento relacionado ao desenvolvimento econômico comunitário, incluindo

⁵ As capacidades adaptativas referem-se às habilidades sociais e técnicas dos indivíduos e grupos que lhes permitem responder eficazmente a mudanças ambientais e socioeconômicas.

empreendedorismo, liderança, habilidades profissionais e instrução financeira.

3. Desenvolvimento do potencial econômico e de emprego de membros da comunidade por meio de treinamento em liderança e ferramentas técnicas de empoderamento, especialmente por meio de iniciativas voltadas a mulheres, refugiados e jovens adultos.
4. Apoio ao desenvolvimento de pequenas empresas, cooperativas, empreendimentos sociais e atividades de geração de renda para pessoas carentes, incluindo a organização de negócios geradores de emprego.
5. Promoção do desenvolvimento agrícola de subsistência e de pequenos agricultores, incluindo o reforço das capacidades e a facilitação do acesso a capital e mercados financeiros.
6. Organização de iniciativas do conceito de “Adote uma Vila“ coordenadas e lideradas pela comunidade, ou de atividades abrangentes de desenvolvimento comunitário.
7. Apoio a oportunidades econômicas eficazes para mulheres, refugiados e outras populações marginalizadas.
8. Facilitação do acesso à energia renovável, limpa e eficiente através de tecnologias inovadoras e sustentáveis adquiridas localmente, bem como formação substancial diretamente relacionada a resultados econômicos.
9. Treinamento de comunidades em conservação e gestão de recursos para ajudá-las a preservar, proteger e usar, de forma sustentável, os recursos naturais para seu benefício econômico e crescimento.
10. Melhoria da capacidade das comunidades de se adaptarem às mudanças ambientais e climáticas através do reforço das capacidades e do desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis.
11. Fornecimento de treinamento e recursos para apoiar iniciativas básicas de preparação para emergências e aumento da resiliência econômica das comunidades, incluindo prevenção de incêndios e preparação para enfrentar desastres naturais.

Atividades nas categorias abaixo não se enquadram na área de enfoque desenvolvimento econômico comunitário, por isso, não são elegíveis a financiamento por Subsídios Globais:

1. Projetos comunitários de infraestrutura ou que envolvam equipamentos sem resultados econômicos diretos, ou que não tenham planos operacionais e de manutenção.
2. Projetos de embelezamento da comunidade, como construção de parques e playgrounds.
3. Projetos para reabilitar centros comunitários.

Elementos de Equipe de Formação Profissional ou Projeto Humanitário de Sucesso

Iniciativas em desenvolvimento econômico comunitário são:

1. Sustentáveis — a comunidade consegue tratar suas necessidades nesta área mesmo depois que o Rotary Club/distrito tiver concluído seu trabalho
2. Mensuráveis — os parceiros precisam estipular metas e critérios de mensurabilidade para

acompanhar os resultados da atividade ou projeto. (veja os critérios para educação básica e alfabetização no [Plano de Monitoramento e Avaliação de Subsídio Global - Suplemento](#))

3. Voltadas à comunidade — o projeto atende às necessidades identificadas pela comunidade beneficiada

Elementos de Bolsas de Estudos de Sucesso

Subsídios Globais financiam pós-graduação para profissionais interessados em seguir carreira em desenvolvimento econômico comunitário. Os seguintes itens são levados em conta na avaliação de inscrições a bolsas de estudos financiadas por Subsídios Globais:

1. Experiência profissional do candidato em assuntos ligados ao desenvolvimento econômico comunitário. O candidato deve explicar como o seu trabalho contribuiu ao bem-estar econômico de moradores de comunidade carentes, de baixa renda ou mal servidas pelo poder público em nível local, nacional ou regional.
2. Alinhamento acadêmico do programa com o desenvolvimento econômico comunitário.
 - a. Estudos em ciências sociais com enfoque em desenvolvimento econômico comunitário, e formação em negócios voltados ao empreendedorismo de pequenos empresários, empresas socialmente responsáveis e microcrédito.
 - b. Programas que serão considerados favoravelmente incluem:
 - i. ênfase em estratégias de desenvolvimento local, nacional ou regional;
 - ii. foco no tratamento de questões de comunidades carentes, de baixa renda e pouco assistidas pela administração pública;
 - iii. apoio ao desenvolvimento de negócios sociais, tais como especialização em programa de MBA;
 - iv. fornecimento de um ambiente de negócios que ensine habilidades empresariais ou apoie startups em nível local, nacional e regional;
 - v. as palavras “desenvolvimento comunitário” no nome do programa ou especialização acadêmicos;
 - vi. melhoria da capacidade de coaching ou de aconselhamento de pessoas que trabalhem com pequenos empresários;
 - vii. foco em estratégias para tratar questões ambientais que afetam comunidades pobres, de baixa renda e mal servidas pelo poder público, como gestão de recursos, estudos ambientais e de conservação, planejamento de resiliência e prontidão frente a problemas;
 - viii. uso de princípios de planejamento urbano para orientar estratégias de desenvolvimento econômico.
 - c. Programas que não serão considerados favoravelmente incluem:
 - i. foco em assuntos puramente teóricos, macroeconomia, política ou finanças;

- ii. apoio ao desenvolvimento de empresas privadas, tais como MBA para profissões não relacionadas com empreendedorismo social.
- 3. Planos de carreira do candidato em relação ao desenvolvimento econômico comunitário.
 - a. Carreiras que serão consideradas favoravelmente incluem aquelas que:
 - i. aprimorem o bem-estar econômico e social de comunidades carentes, de baixa renda ou mal servidas pelo poder público em nível local, nacional e regional;
 - ii. sejam exercidas em empresa sem fins lucrativos ou de empreendedorismo social;
 - iii. apoiem a defesa do bem-estar econômico e social (por exemplo, para comunidades pobres, jovens, mulheres, povos indígenas, refugiados e outras populações desassistidas);
 - iv. foquem em questões ambientais que afetam comunidades carentes, de baixa renda ou mal servidas pelo poder público, como gestão de recursos, estudos ambientais e de conservação, planejamento de resiliência e prontidão frente a problemas.
 - b. Carreiras que não serão consideradas favoravelmente incluem ocupações de cunho geral exercidas no mundo dos negócios, engenharia ou trabalho social, ou administração geral em ambiente privado ou corporativo.

MEIO AMBIENTE

O Rotary apoia atividades em prol da conservação e proteção de recursos naturais, da sustentabilidade ambiental e da harmonia entre as pessoas e o meio ambiente. No Rotary, sustentabilidade ambiental significa assegurar o cuidado responsável e o uso dos recursos naturais para maior benefício dos seres vivos e de modo a sustentar a integridade ecológica, a saúde planetária e as gerações futuras.

Declaração de propósito e metas

A Fundação Rotária possibilita que associados e seus parceiros em projetos conservem, preservem e protejam o meio ambiente por meio de uma variedade de iniciativas para:

- I. Conservar a natureza e a biodiversidade, incluindo flora e fauna
- II. Atenuar as mudanças climáticas, reduzindo ou evitando emissões de gases do efeito estufa ou garantindo que sejam absorvidas ou armazenadas em sumidouros naturais de carbono
- III. Facilitar meios de subsistência sustentáveis e adaptáveis, com menor pegada ecológica, que mantenham o bem-estar das pessoas e sejam compatíveis com sistemas naturais
- IV. Fortalecer a equidade ambiental, abordando questões socioambientais que afetam desproporcionalmente as comunidades marginalizadas

Projetos elegíveis a financiamento por subsídios contêm ao menos um dos objetivos ambientais (acima) e correspondem a pelo menos um objetivo de ação (abaixo).

Objetivos e atividades elegíveis

Atividades nas categorias abaixo se enquadram na área de enfoque meio ambiente:

1. Protegemos e restauramos recursos terrestres, costeiros, marinhos e de água doce.
 - a. Proteção e restauração de ecossistemas terrestres por meio de ações como prevenção do desmatamento e da degradação de habitats, plantio de vegetação nativa, promoção do reflorestamento e da restauração de habitats, e remoção de espécies invasoras de plantas e animais
 - b. Proteção e restauração de ecossistemas costeiros, marinhos e de água doce, por meio de ações como restauração de habitats, proteção e multiplicação de plantas e animais nativos, remoção de espécies invasoras de plantas e animais, combate da pesca excessiva, poluição, erosão costeira e acidificação oceânica
 - c. Priorização de ações para monitorar e proteger a natureza contra ameaças de degradação
 - d. Suporte a estratégias e iniciativas específicas para incrementar o reabastecimento de aquíferos e de fontes subterrâneas de água, conservação e qualidade da água, saneamento e gestão de bacias hidrográficas (em conjunto com os princípios gerais para água, saneamento e higiene)

- e. Preservação da biodiversidade pela proteção de habitats, conservação de espécies nativas, prevenção da caça ilegal, proteção e monitoramento de espécies ameaçadas
 - f. Preservação da biodiversidade em todas as jurisdições pela conservação de espécies migratórias e prevenção do comércio ilegal de animais selvagens
2. Aumento da capacidade de comunidades e governos locais de apoiarem o gerenciamento e conservação dos recursos naturais
- a. Treinamento e orientação às comunidades sobre conservação e gerenciamento de recursos para ajudá-las a preservar, proteger e usar, de forma sustentável, os recursos naturais
 - b. Redução do embate na coexistência entre humanos e vida selvagem por meio de soluções pacíficas e ecologicamente corretas
 - c. Capacitação de governos ou grupos locais para prevenir e combater o desmatamento e incêndios florestais
 - d. Desenvolvimento de iniciativas de consolidação da paz e prevenção de conflitos relacionadas ao gerenciamento e uso de recursos naturais (em conjunto com os princípios gerais para consolidação da paz e prevenção de conflitos)
 - e. Formação e fortalecimento de grupos de base gestores de recursos naturais e ambientais
3. Apoio à agroecologia e a práticas sustentáveis de agricultura, pesca e aquicultura
- a. Aumento da adoção de práticas agrícolas ecologicamente viáveis por meio de agricultura regenerativa, agricultura de conservação, gestão de pastagens, agroflorestas, silvopastagem e cultivo de diferentes tipos de árvores no mesmo espaço.
 - b. Apoio à pesca sustentável e à aquicultura ecologicamente segura
 - c. Promoção, revitalização e preservação do uso de conhecimentos originais e tradicionais na gestão de recursos agrícolas, terrestres, oceânicos e naturais
 - d. Aprimoramento da segurança alimentar por meio de métodos agrícolas, aquícolas e pesqueiros sustentáveis; apoio à produção local de provisões alimentares, diversidade agrícola, redução do desperdício de comestíveis e acesso equitativo a alimentos de alta qualidade
 - e. Apoio à produção sustentável de produtos naturais artesanais, ervas e artigos florestais não madeireiros compatíveis com a conservação (se aplicável, em conjunto com os princípios gerais para desenvolvimento econômico comunitário)
 - f. Defesa do uso sustentável de recursos naturais para necessidades não mercantis, de subsistência e culturais
4. Tratamento das causas das mudanças climáticas por meio da redução de emissões de gases do efeito estufa e intervenções no uso de energia
- a. Acesso à energia renovável de origem local, como parte de intervenções holísticas em sistemas energéticos, incluindo energia solar e as obtidas pela captura de metano, sistemas eólicos e hidrelétricos de pequena escala

- b. Redução da pegada ambiental — quantidade de recursos naturais usados ou poluição produzida — no consumo de energia em nível doméstico por meio do uso eficiente da energia elétrica, métodos limpos de cozimento (por exemplo, fogões, refrigeração, etc.) e sistemas de aquecimento/ventilação/ar-condicionado (HVAC)
 - c. Criação ou atualização de sistemas de energia em escala de bairro para eficiência e descarbonização com benefícios compartilhados, como por exemplo a energia solar comunitária
 - d. Apoio à transição para meios de transporte sustentáveis e eficientes em termos energéticos através do planejamento urbano e regional holístico, da educação ou de mudanças na infraestrutura
 - e. Prevenção de impacto negativo da infraestrutura energética de grande escala
5. Fortalecimento da resiliência dos ecossistemas e comunidades afetadas pelas mudanças e perturbações climáticas
- a. Apoio a estratégias de adaptação e aumento da resiliência em comunidades afetadas por eventos relacionados ao clima, com ênfase nos segmentos vulneráveis da população
 - b. Promoção de estratégias de conservação coadunadas às migrações de espécies provocadas pelo clima e às necessidades específicas de habitats naturais
6. Promovemos comportamentos de proteção ao meio ambiente por meio de educação e contatos comunitários.
- a. Instauração de programa educativo sobre meio ambiente baseado na comunidade, conscientização ambiental, mapeamento participativo e defesa de direitos para um fim específico
 - b. Apoio a programas de educação ambiental nas escolas que estejam alinhados ao currículo oficial e tenham um propósito ambiental específico (em conjunto com os princípios gerais para educação básica e alfabetização).
 - c. Implementação de campanhas ambientais direcionadas e distribuição de comunicados estratégicos junto com as partes interessadas e tomadores de decisão almejando resultados específicos em larga escala
 - d. Educação e disseminação de informações em institutos de ensino ambiental, como estações biológicas e centros de vivências ecológicas, almejando um resultado específico
 - e. Ensino e promoção dos direitos humanos ambientais
7. Defendemos uma economia com recursos eficientes baseados em produtos e serviços sustentáveis e materiais com ciclos de vida sustentáveis.
- a. Apoio a atividades de planejamento comunitário para fortalecer a economia circular por meio de compostagem, reciclagem, reutilização e redirecionamento (em conjunto com os princípios gerais para água, saneamento e higiene quando se tratar de projetos de gerenciamento de resíduos sólidos)
 - b. Apoio aos empenhos comunitários ou setoriais específicos para o fornecimento sustentável de

- materiais
- c. Redução do desperdício de comida de empresas e famílias e/ou captura do gás metano resultante da decomposição dos alimentos
 - d. Diminuição da demanda por plásticos e petroquímicos
8. Abordagem de questões que envolvam justiça ambiental e aquelas relacionadas à saúde ambiental pública
- a. Eliminação ou redução da exposição a toxinas e riscos ambientais em casas, escolas e comunidades com populações vulneráveis e marginalizadas
 - b. Aumento do acesso equitativo a alimentos nutritivos para populações vulneráveis e marginalizadas
9. Utilização de ferramentas apropriadas para trabalho com o solo que não danifiquem o meio ambiente
- a. Apoio à comunidade, governo e ONGs na manutenção dos padrões ambientais nas áreas protegidas e nas suas redondezas
 - b. Cooperação em processos para estabelecer ou expandir a proteção pública de área natural ou de terra de comunidade rural
 - c. Proteção e reserva de terra para conservação por meio da posse sem fins lucrativos, avaliações, direito de uso para conservação ou fortalecimento do papel de trustes fundiários e o do trabalho de fundos fundiários e preservação da terra
10. Ampliação de inovação ambiental e incentivos correlatos
- a. Capacitação das comunidades para que desenvolvam habilidades de conservação e obtenham ganhos econômicos com alternativas geradoras de renda em vez de de praticas prejudiciais ao meio ambiente (em conjunto com os princípios gerais para desenvolvimento econômico comunitário)
 - b. Apoio ao ecoturismo de pequena escala gerido pela comunidade com base em modelos sustentáveis comprovados
 - c. Defesa de incentivos ambientais públicos para mudança positiva de comportamentos
 - d. Expansão do uso de tecnologias ambientais baseadas em biomimética, materiais naturais, economia circular ou dados espaciais
11. Financiamento de estudos de pós-graduação para profissionais de carreiras ligadas ao meio ambiente

Projetos considerados elegíveis para financiamento em outra área de enfoque que não o meio ambiente, mas que seriam realizados em área natural protegida e reconhecida nacionalmente, devem selecionar o meio ambiente como sua área de enfoque secundária para alinhamento do projeto.

Projetos que não visam causar impacto ambiental positivo, mensurável e sustentável não são elegíveis a

Subsídios Globais dentro da área de enfoque meio ambiente. Atividades nas categorias abaixo não se enquadram na área de enfoque e, por isso, não são elegíveis a financiamento por Subsídios Globais:

1. Projetos de embelezamento da comunidade
2. Sessões únicas de treinamento
3. Uma única ação para limpeza de rio, praia ou habitat
4. Plantio de árvores que não fazem parte de uma estrutura e estratégia ecológica maior
5. Crematórios como equipamentos isolados e compra ou instalação de infraestrutura sem um projeto holístico que vise causar impactos ambientais positivos, específicos e mensuráveis
6. Ecoterapia, a menos que faça parte de um programa pró-paz
7. Programas de distribuição de alimentos
8. Atividades recreativas ao ar livre
9. Lobbying, conforme definido pela lei no país do projeto

Obs.: esta não é uma lista completa das atividades inelegíveis. Para mais informações sobre os requisitos para projetos nesta área de enfoque, veja as [diretrizes para financiamento de Subsídios Globais](#).

Elementos de Equipes de Formação Profissional ou de Projeto Humanitário de Sucesso

Projetos de proteção ao meio ambiente financiados por Subsídios Globais são:

1. Sustentáveis — A comunidade consegue continuar alcançando o progresso na proteção e sustentabilidade do meio ambiente depois que os Rotary Clubs ou distritos concluírem seu trabalho.
2. Mensuráveis — os parceiros precisam estipular metas e critérios de mensurabilidade para acompanhar os resultados da atividade ou projeto.
3. Voltados à comunidade — O projeto atende às necessidades identificadas pela comunidade beneficiada.

Elementos de Bolsas de Estudos de Sucesso

Subsídios Globais na área do meio ambiente financiam dois programas de pós-graduação para profissionais que querem seguir carreira ambiental. O primeiro é uma bolsa de estudos em campos ambientais fundamentais. O segundo é uma bolsa para pessoas que se identificam como indígenas e desejam cursar uma grade curricular ampla com interseção de estudos ambientais e indígenas.

Para o programa de estudos em campos ambientais fundamentais, a Fundação Rotária leva em conta os seguintes fatores:

1. Experiência profissional do candidato em assuntos ambientais

2. Alinhamento acadêmico dos estudos com o meio ambiente, como, por exemplo, gestão de recursos naturais, toxologia ambiental, biologia de conservação ou justiça ambiental (veja a lista completa nas diretrizes para financiamento de Subsídios Globais)
3. Planos de carreira do candidato no que diz respeito ao meio ambiente.

Para o programa voltado a povos indígenas, a Fundação Rotária leva em conta os seguintes fatores:

1. Experiência profissional ou acadêmica do candidato em campos relacionados ao meio ambiente
2. Alinhamento acadêmico do programa com qualquer uma das disciplinas listadas acima ou nas diretrizes para financiamento de Subsídios Globais
3. Planos de carreira do candidato no que diz respeito ao meio ambiente ou resolução de questões ambientais enfrentadas por povos indígenas